

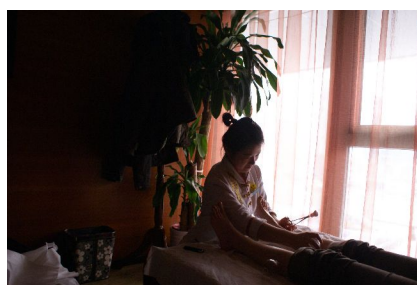
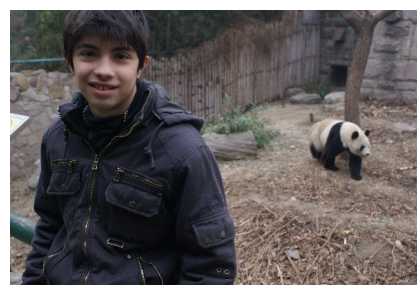
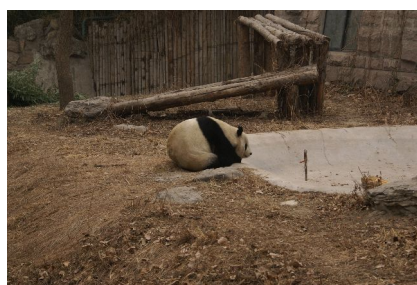
Ni hao

A décima sexta semana foi a que antecede as comemorações do Ano Novo Chinês e nós vimos Beijing esvaziar, se é que isso é possível. As pessoas estavam como formigas carregando suas malas ou trouxas, além de sacolas vermelhas com presentes, normalmente comestíveis, nos metrô em direção às estações de trem ou ao aeroporto. Como Beijing é a capital da China, muitas pessoas vêm para cá para trabalhar e estudar e nessa época saem para visitar seus familiares. Há muito mais gente saindo do que chegando em Beijing nessa época do ano.

Os dias estavam frios e cinzentos. O sol só apareceu atrás da neblina de poluição. Em dias como desta semana o sol mais parece uma lua cheia. Trabalhei em casa mais à noite e durante o dia aproveitamos para visitar alguns pontos turísticos, afinal é nossa última semana em Beijing.

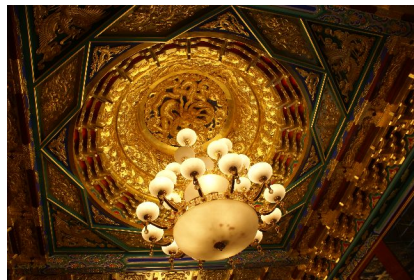
Na segunda-feira trabalhei o dia todo no instituto e no final da tarde recolhi minhas coisas e entreguei ao Zaikun a chave da sala e o cartão do bandeirão praticamente zerado. Me despedi de algumas pessoas, inclusive do Jin Yun que na terça viajou para Naijing para em seguida ir à sua cidade natal se encontrar com sua família. YaXiang e Dai também viajaram na terça ao encontro de seus familiares. Zaikun comentou que estávamos há uma semana do ano novo e portanto era o “dia do pequeno ano novo”. À noite vimos e ouvimos muitos fogos de artifício. Aliás ouvimos foguetório todos os dias desta semana.

Na terça-feira, Edilton, Eduardo e eu fomos ao zoológico ver os pandas e depois fomos receber massagens nos pés que o Jin Yun havia marcado para nós. Ao chegarmos no local, nos levaram para uma sala reservada com grandes poltronas reclináveis, claro que vermelhas. Em seguida entraram nossos massagistas que começaram com massagens nos braços e um banho quente com ervas nos pés. Aí então começou a massagem nos pés. Após uma longa e deliciosa massagem, os massagistas colocam fogo num chumaço de algodão dentro de um copo para retirar o oxigênio e imediatamente colocam na nossa perna e sola do pé. Os copos grudam e chupam a pele, quando não há só osso como a minha perna. Do Edilton e do Eduardo deram certo e ainda no sábado estavam com as marcas dos chupões. Depois fazem uma massagem com pedras quentes. Uma delícia. Outro banho nos pés. Em seguida, nos trazem chinelos e nos levam para outra sala onde recebemos massagens nas costas. A dica do JinYun foi excelente. Ele havia ido lá no domingo com o YaXiang e havia gostado muito também. O ritual todo dura 90 minutos.



Na quarta-feira aproveitamos para ir ao Parque Beihai. Ao chegar no parque, vimos o lago congelado e brincamos de patinação com trenós. Desde que cheguei em Beijing, nevou apenas dois dias. Sendo que em um dos dias nevou pouco. Mas em todo o inverno as temperaturas são abaixo de zero e todos os lagos e rios da cidade congelam e viram grandes pistas de patinação. É mais frio apreciar do que se exercitar nos patins ou trenós. Brincamos bastante, almoçamos no Restaurante Imperial no próprio parque, subimos à Dágaba Branca, brincamos de peteca e voltamos para casa fugindo do frio.

peteca



Na quinta-feira visitamos o movimentado Templo do Lama cheio de incensos e estátuas do Buda. Almoçamos num bistrô francês perto do parque indicado em um dos nossos guias turísticos. Um almoço ótimo. Foi bom para variar um pouco. Depois visitamos o Templo do Confúcio que fica a alguns metros do Templo do Lama. O do Confúcio, muito interessante, estava deserto. Ali funcionava uma escola imperial. Um dos lemas do Confúcio vocês já devem ter ouvido falar: “não dê o peixe, ensine a pescar”. Ali por perto é uma região de hutongs. Circulamos por um deles, onde vimos inclusive uma madame levando seus cachorrinhos bem trajados para passear. Nos hutongs as casas normalmente não têm banheiro. Eles são coletivos.



Templo do Lama



Templo do Confúcio



Hutong

Na sexta só demos uma saída rápida. Fomos a uma região de eletrônicos. Os andares e andares que estão normalmente movimentadíssimos, estavam desertos. A maioria das lojas, fechadas. Tudo a espera do ano novo. Até o ônibus estava tranquilo. Beijing se esvazia.



No sábado arrumamos as malas. Uma levaremos para Xangai e Xi'an. Outras ficarão no Cinderella. As apanharemos na semana que vem para então voltarmos ao Brasil.

Domingo é a virada do ano. Passaremos em Xangai.

Até semana que vem com notícias de Xangai e Xi'an.

Beijing, 21 de janeiro de 2012.

Beijos.

Elizabeth